

20/09/2007 - 09h58

Metade das línguas do mundo corre risco de sumir, aponta estudo

GIOVANA GIRARDI

Colaboração para a **Folha de S.Paulo**

Metade das cerca de 7.000 línguas faladas hoje em todo o mundo deve sumir até o final do século, em alguns casos à velocidade aproximada de uma extinção a cada 14 dias. A estimativa catastrófica é resultado de uma investigação financiada pela National Geographic Society, que apontou as cinco regiões do planeta onde há mais línguas ameaçadas de extinção. Um dos "hotspots" inclui o Estado de Rondônia.

"As línguas estão passando por uma crise global de extinção, que excede enormemente o ritmo das extinções de espécies", declarou o lingüista David Harrison, do Instituto Línguas Vivas, na terça-feira (18).

Ele e seu colega Gregory Anderson viajaram pelo mundo inteiro ao longo de quatro anos para entrevistar e gravar os últimos falantes de algumas das línguas mais ameaçadas. Após o levantamento (os dados completos estão em www.languagehotspots.org) eles perceberam que as regiões mais críticas são Sibéria oriental, norte da Austrália, centro da América do Sul, Oklahoma e litoral noroeste do Pacífico nos EUA e Canadá. "Estamos vendo na frente dos nossos olhos a erosão da base do conhecimento humano", disse Harrison.

O sumiço das línguas têm ocorrido tanto por morte das pequenas populações que ainda as falam quanto pelo simples desuso das línguas. Elas não são passadas para as novas gerações, que falam apenas a língua mais comum no país, como português, no Brasil, e toda a cultura daquele povo acaba ficando restrita aos mais velhos da tribo. Quando eles morrerem, o conhecimento dessa população morrerá junto.

"Oitenta por cento das espécies do mundo ainda não foram descobertas pela ciência, mas não significa que elas sejam desconhecidas dos humanos", lembra Harrison. Com a perda da língua, diz ele, estão sendo jogados fora séculos de descobertas feitas pela humanidade.

O país mais crítico é a Austrália. Das 231 línguas aborígenes existentes, 153 estão em risco muito alto. No norte do país os pesquisadores acharam um único falante de amurdag, língua já considerada extinta. "Esta é provavelmente uma língua que não vai voltar, mas pelo menos fizemos uma gravação dela", conta Anderson.

Risco Brasil

Pelo levantamento feito pela National Geographic, as línguas de povos que vivem em Rondônia apresentam um nível de risco muito alto de sumir, enquanto as línguas faladas por populações indígenas do centro-sul do Brasil estão em alto risco. Lingüistas que estudam o problema no país, no entanto, acreditam que a situação aqui é bem pior que a demonstrada por Harrison e Anderson.

A dupla considera, por exemplo, que o wayoró é falado por cerca de 80 pessoas em Rondônia. Segundo Denny Moore, do Museu Emílio Goeldi, são menos de dez os falantes.

Outros povos nem chegaram a figurar entre os de língua mais ameaçada pelos americanos. Um caso é dos canauê, também de Rondônia, cuja língua é falada por oito pessoas.

Um falante cada

Algumas línguas indígenas estão literalmente à beira da extinção no Brasil porque as poucas pessoas que as falam simplesmente não têm para quem transmitir o conhecimento. No Paraná há só um falante da língua do povo xetá.

"E ele é um solteirão, que dificilmente vai passar sua cultura para frente", conta Aryon Rodrigues, do Laboratório de Línguas Indígenas da Universidade de Brasília.

Segundo o pesquisador, o caso se repete na região de Altamira, no Pará, onde somente uma mulher xipaia fala a língua de seu povo.

No mesmo local, entre os curuaia, vivem somente dois falantes. "A situação aqui é muito ruim", diz.

Acompanhe as notícias em seu celular: digite **wap.folha.com.br**

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u329952.shtml>

Links no texto:

www.languagehotspots.org
<http://www.languagehotspots.org>

História dos idiomas mapeia Babel de hoje

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dw/ult1908u328821.shtml>

Sondas Voyager completam 30 anos no espaço com mensagem de paz

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u326227.shtml>

Bebês de 4 meses distinguem idiomas com estímulo visual, diz estudo

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u16480.shtml>

Série com CDs ensina inglês, francês, espanhol, japonês e mais 2 línguas em 15 minutos ao dia

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/turismo/noticias/ult338u301430.shtml>

Livro explica obra de 60 autores da literatura brasileira atual

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u68025.shtml>

Livro traz 52 técnicas passo a passo para aumentar a inteligência

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/noticias/ult263u301530.shtml>

Leia o que já foi publicado sobre idiomas

<http://busca.folha.uol.com.br/search?q=idiomas&site=online&src=redacao>

Copyright Folha Online. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha Online.